

O ovo é um produto frágil e perecível que requer vários cuidados de manejo. Entre os mais importantes estão o local adequado para postura das galinhas, número de coletas, higiene, ambiência, classificação no entreposto, transporte e armazenamento final.

O objetivo deste folder é mostrar os detalhes da construção de um ninho adaptado para a produção de ovos de galinhas de postura.



## Dicas de ajuste para perfeito funcionamento do ninho

PROBLEMA	POSSÍVEL SOLUÇÃO
Aves entram no ninho, mas põem os ovos no chão	Colocar um pouco de maravalha ou casca de arroz, o suficiente para tampar as cerdas do tapete por alguns dias até que as aves se acostumem com o ninho.
Ovos não se deslocam para a parte de trás do ninho	Verificar a inclinação do fundo do ninho.
Presença de ovos trincados	Corrigir a inclinação do fundo do ninho para diminuir a velocidade da rolagem. Verificar a qualidade da casca.
Presença de ovos no chão	Melhorar a distribuição dos ninhos ou aumentar a quantidade de ninhos. Verificar horário de fechamento e abertura dos ninhos.
Presença de ovos sujos	Verificar as condições da cama do aviário, piquetes, limpeza dos tapetes e fechar os ninhos à noite.

### Autores

Márcio Gilberto Saatkamp  
Valdir Silveira de Avila

### Revisão Técnica

Helenice Mazzuco  
João Dionísio Henn

### Colaboração

Jacir José Albino

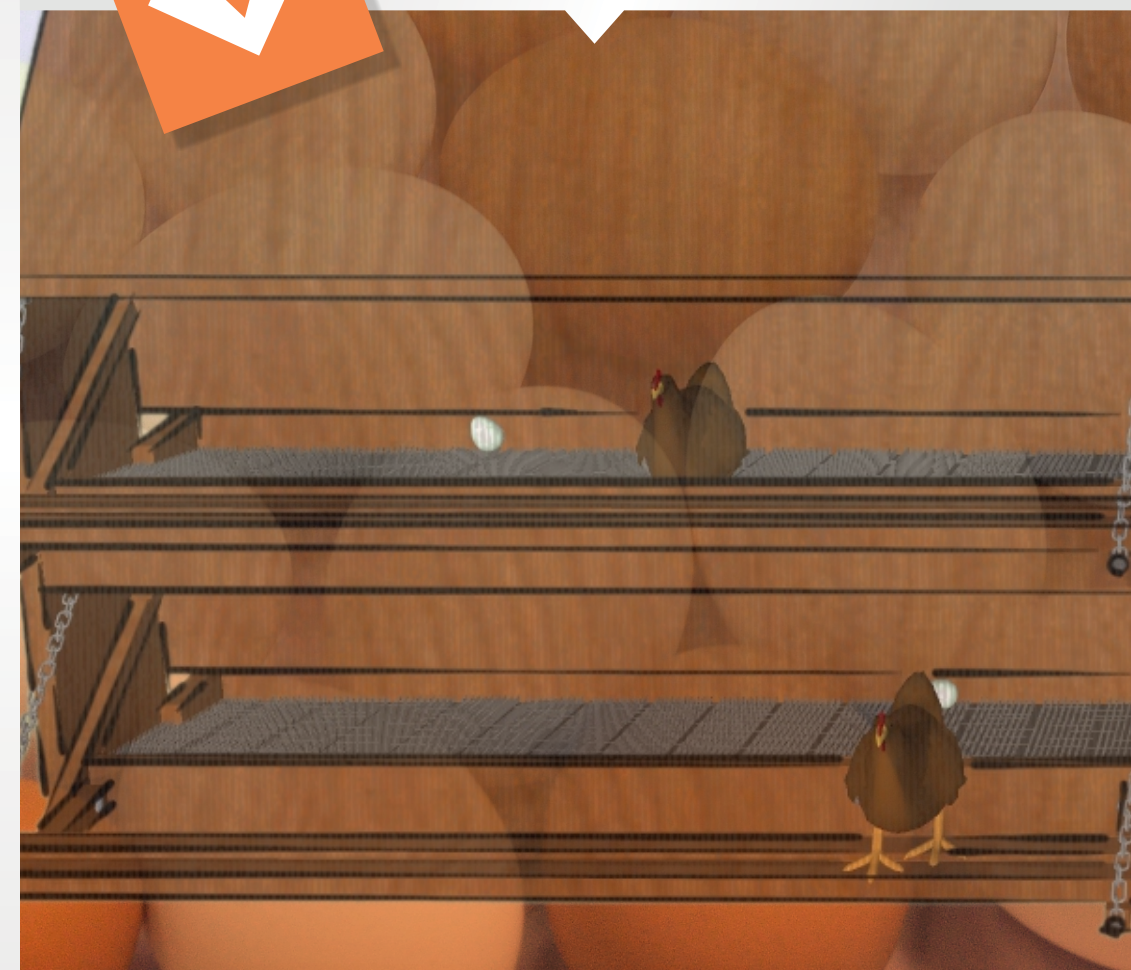


MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



1ª edição (2016) Versão eletrônica  
Criação e arte: Marina Schmitt

# NINHO ADAPTADO PARA GALINHAS POEDEIRAS

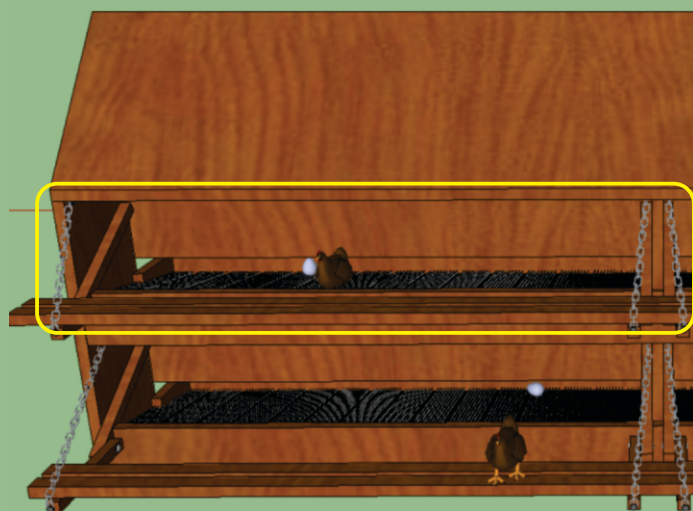


Embrapa



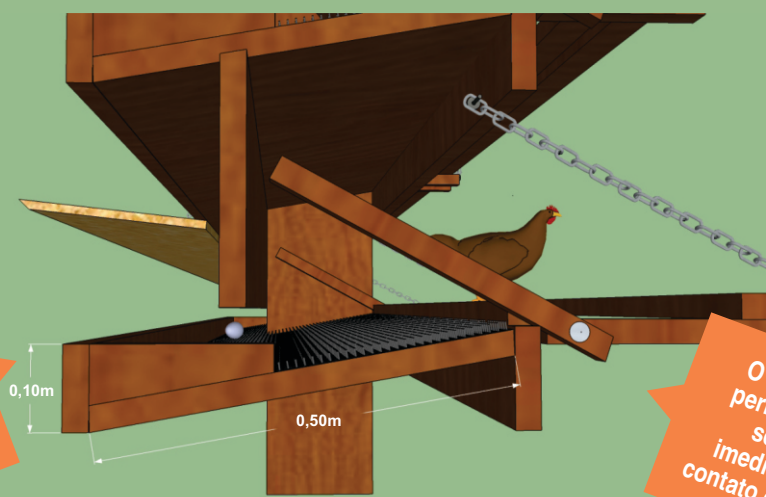
## Detalhes Construtivos

Este modelo de ninho utiliza **detalhes construtivos** dos ninhos automáticos amplamente utilizados em sistemas de produção de matrizes pesadas da avicultura industrial. Eles possuem como primeira vantagem a imediata retirada do ovo do local onde a poedeira efetuou a postura, em decorrência de um leve declive na base interna. Este detalhe construtivo permite que o ovo seja deslocado por rolamento natural para a parte posterior do ninho, onde a coleta é realizada.



Não existem divisórias ou bocas. O espaço comum do uso do ninho, podendo comportar até 80 galinhas por metro linear.

Possibilita a coleta do ovo pela parte externa do aviário.



O declive interno permite que o ovo seja isolado imediatamente do contato com a galinha.

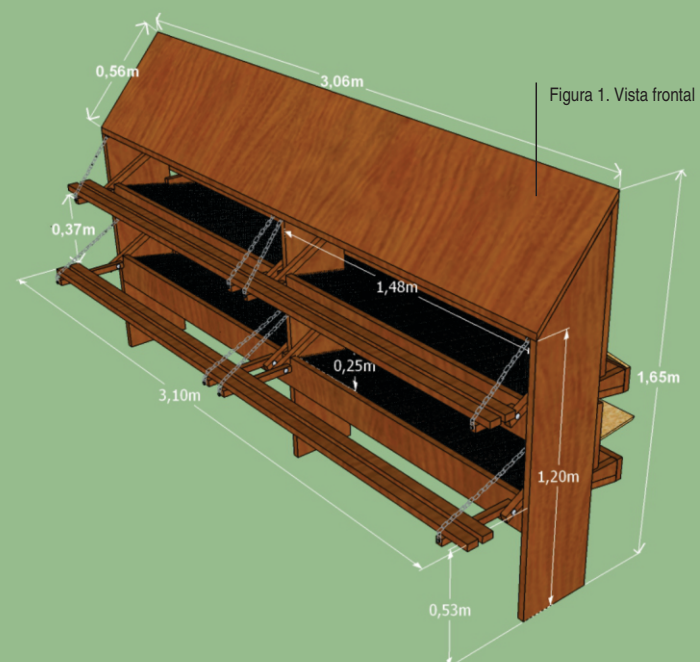


Figura 1. Vista frontal

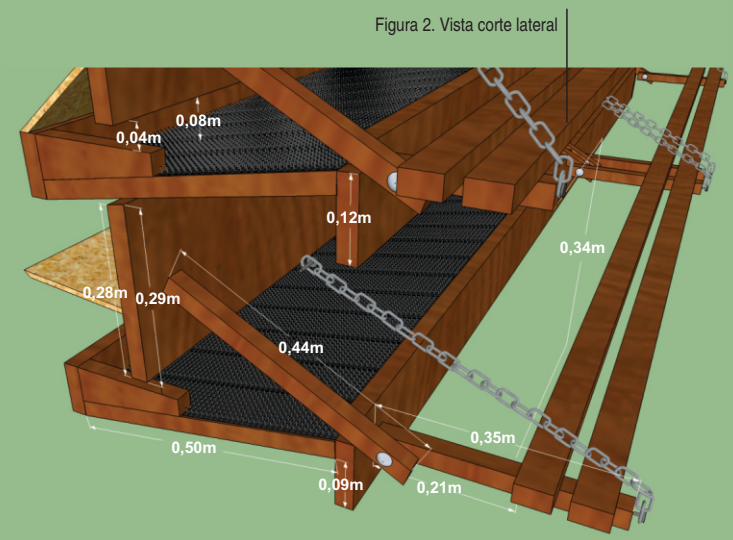


Figura 2. Vista corte lateral

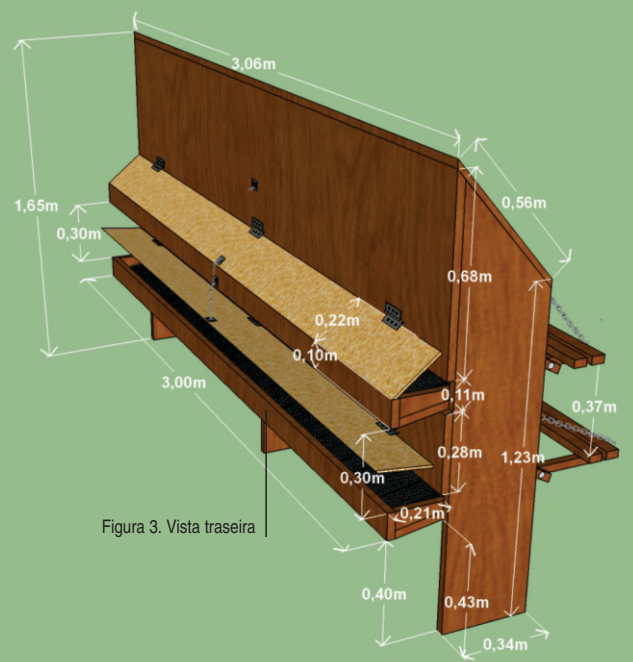


Figura 3. Vista traseira



## Vantagens deste modelo de ninho

- Maior facilidade de coleta dos ovos, proporcionando economia de tempo na atividade
- Ovos com casca mais limpa e com maior qualidade visual
- Menor contaminação do ovo por agentes microbiológicos
- Facilidade de limpeza do fundo do ninho
- Menor percentual de ovos com fissuras na casca, ocasionadas pelo pisoteio das aves
- Menor disputa pelas aves para buscar espaço para postura
- Maior número de aves por metro linear de ninho



## Necessidades e recomendações

- Pode ocorrer redução da ventilação natural do galpão quando os ninhos estão dispostos nas laterais, por isso há necessidade de monitorar a temperatura interna do aviário
- Maior cuidado com animais predadores de ovos que possam ultrapassar a cerca de proteção do sistema de produção quando os ninhos estiverem dispostos na lateral do aviário
- Necessidade de aumentar a largura da aba lateral do telhado do galpão
- Necessidade de proteger a parte externa dos ninhos da incidência direta do sol



## Construção e disposição dos ninhos

A construção dos ninhos é feita com tábuas de madeira. O fundo do ninho é inclinado para trás entre 6 e 8° e revestido com tapete emborrachado (utilizado em ninhos de matrizes comerciais, como mostra a figura 4). Os ninhos podem ser construídos em dois andares, conforme modelo. Os ninhos podem ser dispostos na lateral ou na extremidade do galpão para efetuar a coleta por fora do aviário. Contudo, também podem ser alocados dentro do galpão, já que a parte traseira do ninho é protegida por tampa.

Os poleiros de acesso aos ninhos devem ser feitos com dobradiças para que os ninhos possam ser fechados à noite, impedindo que as aves permaneçam dentro deles nesse período.

Figura 4. Tapete emborrachado para revestimento do fundo do ninho

